voz
da sereia
volta
volta
neste livro
amanda lovelace

Tradução Marília Garcia





Quando penso em *A pequena sereia*, duas narrativas me vêm à cabeça: o conto de fadas sombrio e complicado de Hans Christian Andersen e a nostálgica adaptação da Disney, que vi na infância. No deslumbrante volume de poemas que você tem em mãos, Amanda Lovelace conseguiu reunir esses dois mundos distintos de forma totalmente integrada. A sereia recupera sua voz e faz isso com uma vingança.

As palavras que uma escritora coloca no papel constituem a sua própria voz. Houve um período da minha vida em que parei de escrever. Passei alguns anos ignorando as minhas próprias palavras. De certa forma, tinha perdido a minha voz. Tinha perdido a mim mesma.

Mas o mundo funciona de forma misteriosa. E fica o tempo todo nos lembrando do lugar que ocupamos e dos nossos objetivos.

A princípio, esse lembrete pode parecer um leve tapinha nas costas. Mas, se não prestarmos atenção, depois as coisas voltam de maneira mais brutal.

E foi o que aconteceu comigo. Minha vida parou. Meu mundo caiu. E quando não havia mais nada, as palavras voltaram. Minha voz voltou. Com ela, pude recomeçar do zero.

Hoje, alguns anos depois, é com orgulho que me junto à Amanda e ao coletivo de vozes novas que você encontrará neste livro. Viemos de lugares do mundo inteiro e nos recusamos a aceitar a narrativa que tantas vezes escreveram para nós. Estamos escrevendo nossos próprios e alternativos finais. Chegou a nossa vez. Chegou a nossa revolução. Pegue uma caneta e vamos nessa.

Beijos, *Lang* 



## aviso I:

esta história não é um <del>canto</del> conto de sereia

aqui não tem donzelas do mar.

não tem o céu sobre o mar.

não tem as estrelas do mar.



que conta como

tentaram fazer com que ela se calasse

& como os gritos dela viraram a lua

de ponta-cabeça.



aviso II:

simplesmente bola pra frente



## canto do cisne I

estou apagando meu fogo.

estou abaixando minhas armas.

estou derretendo minha coroa.

estou desfazendo meu castelo.

& depois jogando tudo

dentro

Planeta

mar perigoso.

durante todo esse tempo,

achei que eu era

uma rainha desgraçada, & só agora

consegui perceber

que tudo não passou de um faz de conta.





## canto do cisne II

tenho um
péssimo costume
de me
representar
mais corajosa
do que jamais serei,
& não sei bem
qual de nós
estou tentando
convencer,
eu ou
você.





você é o capítulo que

eu não sabia

se

deveria

contar

por medo
de que eu poderia
de um modo
ou de outro
estar escrevendo
uma resposta para você
no atual capítulo
da
minha história.





num dos nossos diversos mundos havia uma menina que não sabia lidar com a imensa tristeza e confusão de alguns momentos da vida, então ela se aproximou de uma de suas estantes abarrotadas, ficou na ponta dos pés & implorou aos inúmeros livros, de lombadas gastas e tão adoradas, "tudo o que eu mais queria neste mundo era ser um de vocês". milagrosamente os livros ouviram. aliás, não só ouviram. daquele dia em diante, pegaram a menina e a criaram como se ela fosse um deles. toda noite, enquanto ela deveria estar dormindo, sua nova família a colocava dentro dos contos de fadas sobre princesas & bruxas & sobre as criaturas fantásticas preferidas dela: as sereias.

